

Até quando o servidor vai aceitar a indiferença do governador José Serra? Está na hora de reagir !!! (pág. 3)



Programa de Saúde Mental não avança



Diretores do SINDCOP e Sindasp participaram de mais uma reunião do grupo de trabalho para efetivação da Lei de Saúde Mental para os agentes de segurança penitenciária do Estado de São Paulo. A lei já foi aprovada, mas ainda não está regulamentada. A reunião foi realizada no gabinete do secretário da SAP, Lourival Gomes.

O objetivo do grupo de trabalho, que é formado por líderes sindicais, representantes do governo e pelo deputado Hamilton Pereira (autor da Lei) é fazer com que o Programa seja colocado em prática.

Sindcop contribuí para que Polícia Penal seja debatida nacionalmente (pág. 9)

Veja a lista dos médicos conveniados do Iamspe
(pág. 8)

Sindicato pede a SAP o afastamento de grávidas
(pág. 11)

Novos parceiros

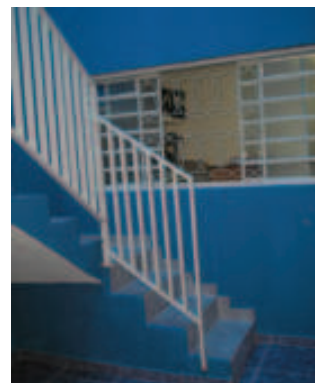


Filiados do SINDCOP têm direito a inúmeros convênios que garantem descontos e facilidades de pagamentos.

(pág. 5)

Sindicato investe na qualidade de vida do associado

(pág. 2)



O dinheiro da mensalidade sindical é investido em benefícios para os nossos filiados

Lembre-se! Os diretores do SINDCOP não recebem nada pelo seu trabalho e nem são afastados de suas funções para cuidar do Sindicato. São voluntários e têm a responsabilidade de gerenciar corretamente o dinheiro aplicado na entidade.

Muita gente reclama quando a mensalidade sindical é reajustada, é natural que isso gere insatisfação. Afinal quem gosta quando alguém mexe no seu bolso?

No caso da adequação da mensalidade do SINDCOP de R\$ 15,84 para R\$ 22,44 não poderia ser diferente, por isso queremos esclarecer os filiados o motivo do reajuste e a importância de estar filiado a uma entidade sindical.

Tem uma velha frase que afirma: "uma andorinha sozinha não faz verão". É justamente isso que ocorre no universo do trabalhador quando ele não pertence a um sindicato, no nosso caso, o servidor público.

União é poder

Sozinho o servidor não conquista melhorias individual ou coletiva, ao contrário, fica vulnerável e totalmente a mercê das ações do governo.

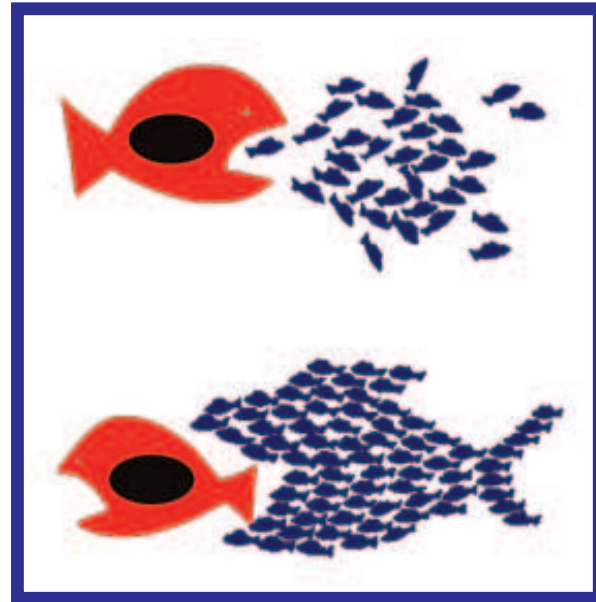
Imagine um servidor solitário se dirigindo ao Palácio

dos Bandeirantes e solicitando uma audiência com o governador José Serra para pedir reajuste salarial, o cumprimento de sua data-base, a integração dos adicionais ao seu salário, entre outros. Certamente ele não seria levado a sério ou sequer conseguiria marcar uma audiência com o seu patrão.

Mas, se ao contrário de um, milhares de trabalhadores solicitarem uma audiência com o governo para fazer uma reivindicação a situação muda completamente. Nesse caso, a vontade do servidor ecoa dentro e fora do Palácio dos Bandeirantes.

No entanto, como fica difícil colocar, num só local, milhares de pessoas para negociar, o servidor precisa de alguém que o represente – no caso o Sindicato.

É o Sindicato que vai até os órgãos do governo reivindicar melhores salários, melhores condições de trabalho que permitam ao trabalhador e sua família viver com dignidade.



Cabe também ao Sindicato defender, garantir e ampliar os direitos legais dos servidores. Também cabe a essa entidade promover ações que contribuam com a melhora da qualidade de vida dos servidores.

É somente por meio do Sindicato que o servidor consegue ser representado coletivamente.

Manutenção sindical depende de filiados

Porém, para fazer tudo isso, além de ser legalizado o Sindicato precisa ter um local para funcionar, receber os filiados, desenvolver ações políticas e sociais. Esse local exige o trabalho de diversas pessoas que irão fazer funcionar a área administrativa, o departamento jurídico, entre outros. E tudo isso tem um custo.

A manutenção dos Sindicatos e sua força dependem exclusivamente da mensalidade de seus associados. Não existe outra fonte de renda.

E tem mais, todo o dinheiro que entra e sai é fiscalizado

pelos diretores, a categoria e órgãos competentes.

No caso do SINDCOP, na gestão desta diretoria, o dinheiro tem sido muito bem utilizado. Nos últimos dois anos deixamos de pagar aluguel e estamos funcionando em sede própria, construída nesta gestão.

O novo prédio tem servido para realização de cursos, atendimento jurídico, psicológico e realização de eventos direcionados exclusivamente aos nossos filiados.

O Sindicato também adquiriu um veículo e com isso gerou maior economia. Antes não havia controle real dos gastos com combustíveis e quilometragem.

Tudo isso foi feito para o filiado, pois nossos diretores prestam trabalho voluntário na entidade, dividindo o tempo entre o trabalho nas unidades profissionais e o trabalho sindical.

Além de aumentar o patrimônio da entidade, esta diretoria tem buscado parcerias com diversas empresas que oferecem vantajosos descontos e facilidade de pagamento aos filiados e seus dependentes, como a oferta de aparelhos celulares, cursos profissionalizantes, planos de saúde e odontológico, supermercados e clubes de lazer. Só esses benefícios, se o filiado pagasse o valor real, custariam muito mais que o valor da mensalidade.

Como você pode notar o dinheiro da mensalidade é muito bem empregado. Mas, como ocorre em outros setores precisamos fazer reajustes para poder arcar com os compromissos assumidos.

Uma coisa você pode ter certeza. Estamos investindo num patrimônio que pertence ao servidor e fazemos isso com honestidade e seriedade.

Expediente

Jornal Novo Tempo

Publicação do Sindicato dos Servidores Públicos do Sistema Penitenciário Paulista.

Presidente: João Offerri Primo

Endereço
Rua Manoel Bento da Cruz,
nº13-45, Centro, Bauru
CEP 17.0150.172

Fone (14) 3226-3255.
e-mail:
sindcop.bauru@ig.com.br

Subsedes:
Pirajuí – Rua Campos Salles,
661 -A - Cep 16600-000
Fone (14) 3584-4272

Serrana - Rua João Antônio Terçariol, 607 Centro- Cep 14150-000 Fone (16) 39 87-7444

Jornalista Responsável:
Inês Ferreira -MTB 026623
Fone:9782-2186
Impressão: Fullgraphics
Rua Xingu, quadra 4.

*O Jornal Novo Tempo não tem nenhum vínculo partidário ou com agremiações políticas.
Artigos e cartas são de responsabilidade de seus autores. Matérias de responsabilidade do Sindcop.*

Envie sua opinião.

Fale conosco. Acesse nosso site

www.sindcop.org.br

Campanha salarial

Vamos ignorar José Serra nas eleições de 2010, do mesmo jeito que ele está ignorando o servidor

Até agora o governo estadual não se manifestou a respeito das reivindicações da Campanha Salarial Unificada dos servidores do sistema penitenciário. O secretário da SAP, Lourival Gomes, que ficou de convocar os sindicalistas, que integram a campanha, para uma reunião com a Secretaria da Gestão Pública não deu satisfação a respeito. Pior ainda, é que Gomes cometeu a indelicadeza de participar de uma reunião com a referida secretaria acompanhado de apenas uma entidade sindical.

Isso sem contar que, mais uma vez a data-base da categoria celebrada em março, foi totalmente ignorada.

“O governo age como se os servidores penitenciários não existissem. A maioria dos trabalhadores brasileiros já teve seus salários reajustados enquanto que os servidores penitenciários são totalmente ignorados”, afirma o diretor jurídico do SINDCOP, Gilson Pimentel Barreto.

Segundo ele, o descaso e a falta de respeito do governo Serra com a categoria não podem passar em branco.

“O SINDCOP, Sindasp e Sindaeveps já redigiram um manifesto que será entregue a categoria alertando sobre o posicionamento político que os servidores deverão tomar em relação ao governo tucano em 2010”, disse o diretor.

O objetivo do manifesto é convencer os servidores do sistema penitenciário, que somam mais de 30 mil eleitores, a não votar em candidatos do PSDB nas próximas eleições.

Governo quer enfraquecer a categoria

A tentativa de sentar com o governo para negociar as reivindicações da categoria teve início no ano passado. Na época foi encaminhado o primeiro ofício para o secretário da Gestão Pública Sidney Beraldo, solicitando uma audiência com as três entidades sindicais.

Depois disso foram enviados outros três ofícios ao secretário, porém nenhum deles foi respondido.

Em 29 de janeiro deste ano as três entidades sindicais protocolizaram uma pauta de reivindicação única na SAP. Desde essa data os sindicalistas passaram a ter contato com o secretário Lourival Gomes, na expectativa de que ele agendasse uma reunião com a Gestão Pública.

Gomes prometeu que se empenharia em agendar a reunião. Mas além de não cumprir com a promessa ele preferiu os sindicalistas e deu preferência a apenas uma entidade sindical.

Essa atitude deixou evidente que a política de Serra é desarticular e promover a desunião da categoria, como forma de enfraquecer a luta por melhorias das condições de trabalho dos servidores.

É bom lembrar, que em 2004 a entidade sindical que agora sentou para negociar com o governo, assumiu o comando de uma mobilização que foi desastrosa para categoria. Não queremos que isso se repita.

Também vale refletir o motivo real que levou a Gestão pública a preferir a referida entidade.

O SINDCOP, o Sindasp e o Sindaeveps tem um posicionamento claro em relação à defesa dos direitos dos servidores e não se cala diante dos desmandos do governo. Será que é por esse motivo que estas entidades têm sido preteridas pelo governo?



Charge: CTB

“O governo esta jogando com as entidades para ganhar tempo. Está tentando minar a categoria. Gostaríamos que todas as entidades estivessem nessa luta juntas. Da forma que vem agindo, o governo esta usando uma entidade sindical

para enfraquecer a categoria”, disse o presidente do Sindasp, Cícero Sarnei.

Sarnei também afirmou que, “o Sindasp lamenta o fato de o Sifuspesp não reconhecer a importância de uma luta única, abrindo margens para o governo se utilizar dessa situação para fragilizar a categoria”.

Vamos a luta

Diante de tanto descaso não resta outra opção para as entidades empenhadas na campanha unificada, a não ser a de

romper com a cordialidade com o governo e mostrar o poder e a união da categoria.

Lembramos que o mesmo ocorreu com nossos amigos policiais civis os quais receberam nosso apoio durante a mobilização que realizaram. Fizemos isso porque sabíamos que receberíamos o mesmo tratamento do governo.

Que a luta desses companheiros sirva de exemplo e reflexão para os servidores penitenciários.

12 motivos para você se unir a favor da Campanha Salarial Unificada

- | | | |
|--|---|--|
| <p>1 - Incorporação das Gratificações e Adicionais específicos.</p> <p>2 - Regulamentação da Aposentadoria Especial.</p> <p>3 - Reposição das Perdas Salariais no Salário-base conforme o índice de 26,27% dos últimos cinco anos, calculados pelo Dieese.</p> <p>4 - Equiparação salarial dos AEVPS com os ASPs.</p> <p>5 - Revisão do valor do vale-alimentação de R\$ 4,00 para</p> | <p>R\$ 10,00 e elevação do teto de 141 para 180 UFESP.</p> <p>6 - Efetivação da data-base.</p> <p>7 - Promoção automática por tempo de serviço ao preencher interstício.</p> <p>8 - Adicional por tempo de serviço e sexta-parte à razão de 1% ao ano (anuênio).</p> <p>9 - Manutenção das transferências nos termos do Capítulo IV da Lei 10.261/68.</p> | <p>10 - Regulamentação e execução da Lei de Saúde mental dos servidores do Sistema Prisional.</p> <p>11 - Abertura de linha de créditos para aquisição de computadores visando a inclusão digital dos Servidores do Sistema Prisional.</p> <p>12 - Implantação do Sistema de equipamentos scanner corporal para revista nas Unidades Prisionais.</p> |
|--|---|--|

Política do governo Serra

Major Olímpio chama governo Serra de despótico



“Governo despótico, irresponsável e preconceituoso”. Esta foi uma das frases mais usadas pelo deputado estadual Major Olímpio (sem partido) para qualificar o governador José Serra, durante um encontro ocorrido no último mês de junho em Bauru, na Associação dos Cabos e Soldados da Polícia Militar.

O deputado foi convidado por policiais militares para ouvir as solicitações da Comissão Regional Reivindicatória.

Ele criticou duramente o governador José Serra que, segundo ele, tem tratado com descaso policiais civis e militares e servidores do sistema penitenciário.

O diretor jurídico do SINDCOP, Gilson Pimentel Barreto e o diretor da subseção de Pirajuí Rúbio Agnaldo Monteiro, participaram do evento.

Major Olímpio tem motivos de sobra para atacar Serra. Ele teve inúmeros projetos de leis que beneficiavam as três categorias aprovados pela Assembleia Legislativa e vetados pelo governador e também apoiou a mobilização da Polícia Civil.

O deputado estava presente no dia do manifesto que terminou em agressão de policiais civis, praticadas por militares.

Indignado com as atitudes do governo estadual e de alguns companheiros de legislativo, o deputado disse não suportar mais aqueles que tratam a polícia de maneira apaixonada, apenas em velórios.

“Na hora de votar projetos de interesse da categoria, essas pessoas tem uma diarreia estratégica e somem, ou dizem que não votam pela apro-

vação do projeto por fidelidade partidária”, disse ele.

Entre outros assuntos, o deputado também criticou a falta de respeito a data-base dos servidores públicos estaduais que vem sendo praticada pelo governo e o veto de José Serra para aprovar a LDO que previa uma contrapartida do Estado de 2% dos gastos do lamspe.

“José Serra acha que encerrou a conta conosco até dezembro de 2010”, disse ele.

Major Olímpio conclamou os integrantes das polícias e os servidores do sistema penitenciário a se unirem e demonstrarem a força que eles têm dentro do Estado.

“Precisamos agregar forças. Nas eleições de 2010 eles podem ter uma grande surpresa”, disse ele.

Bauru vai deixar de ser Carandirú?

“O Estado vai avaliar a distribuição de vagas por regime de acordo com a demanda, situação de planejamento. Se ao final do programa de construção de unidades as vagas do semi-aberto não forem supridas e as do fechado apresentarem melhor relação com a demanda, podemos estudar o retorno das penitenciárias de Bauru ao funcionamento pelo regime fechado. Mas temos de esperar e avaliar”.

A declaração foi prestada pelo secretário da Administração Penitenciária, Lourival Gomes, durante sua visita a Bauru.

Gomes esteve no comitê político do deputado estadual Pedro Tobias junto com os secretários de Segurança Pública, Antonio Ferreira Pinto, e de Desenvolvimento, Geral-

do Alckmin. A visita foi mantida em sigilo pela SAP.

Não podemos esquecer que os “amigos” de José Serra já se preparam para as eleições de 2010 e que a transformação de regime da PI e PII de Bauru, de fechado para aberto, é a pedra no sapato do PSDB, partido do governador.

A declaração de Gomes de que “pode estudar o retorno para regime fechado” é totalmente descabida já que quando foi feita a mudança tanto ele como Ferreira Pinto e o próprio José Serra, não quiseram ouvir a população. Talvez seja por isso que a visita dos “amigos de Serra” tenha sido mantida em sigilo pela SAP. É difícil explicar para a população porque o PSDB transformou “Bauru em Carandirú”.

Serra deixa de investir mais de R\$ 500 milhões em segurança e violência aumenta

No segundo semestre de 2009 a violência no Estado de São Paulo cresceu significativamente. Para justificar o aumento, a Secretaria de Segurança Pública divulgou nota atribuindo o crescimento da violência aos efeitos da crise econômica. No entanto, a bancada do PT na Assembleia Legislativa afirma que isso ocorreu

porque o governador José Serra deixou de investir R\$ 580 milhões destinados a pasta da Segurança Pública.

Segundo os petistas, dados da execução orçamentária apontam que Serra deixou de gastar R\$ 77 milhões na área da Inteligência e outros R\$ 20 milhões na área de formação e capacitação da Polícia Civil.

Enquanto isso, pesquisas indicam que os casos de assassinato em São Paulo aumentaram 11%, nos primeiros três meses de 2009, em comparação ao mesmo período de 2008. Os roubos aumentaram 28,8%, no mesmo período, considerando um aumento histórico e os estupros aumentaram 7%, em relação ao mesmo período.



Convênios melhoram a qualidade de vida dos filiados

Uma das funções do Sindicato é promover a qualidade de vida do associado. O conceito de qualidade de vida é amplo e envolve desde a busca por alternativas que diminuam gastos com o custo de vida até opções de lazer. É por isso que a diretoria do SINDCOP não tem medido esforços para fazer parcerias que beneficiem os servidores.

Nos últimos meses os filiados ganharam novos convênios, que oferecem descontos e formas facilitadas de pagamento.

Entre as novas parcerias feitas pelo Sindicato, está a do Clube de Campo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos e Serviços de Saúde de Bauru, localizado em Piratininga. Agora, pagando uma mensalidade de apenas R\$ 20,00 os filiados podem usufruir junto com sua família de um clube que oferece quatro piscinas, campo de futebol, quiosques, playground e ampla área verde. Para fazer uso de tudo isso, basta

ficar o lazer dos filiados é a que foi feita com a Associação dos Cabos e Soldados da Polícia Militar. Esse convênio dá direito a alugar o ginásio de esportes e o salão de festas da associação, usar gratuitamente a sauna e desfrutar do Clube de Pesca Panorama, da Escolinha de Futsal, do Clube de Pesca Araçatuba, do Clube de Pesca Colômbia, da Colônia de Férias em Itanhaém, participar de bailes, usar dentistas e em breve o uso do Clube de Campo da A.A.B.B. (Associação Atlética do Banco do Brasil). Tudo isso a preço baixos.

Capacitação

Os novos convênios beneficiam também a família dos filiados. Foi pensando neles que o SINDCOP firmou convênios com escolas profissionalizantes, como o Instituto Técnico Ana Nery de Bauru. A escola oferece cursos técnicos de Enfermagem, Açúcar e Álcool, Estética, Farmácia Higiene Dental, Laboratório de Análises Clínicas, Meio Ambiente, Nutri-



curso profissionalizante de Cabeleireiro. Tudo isso com R\$ 15% de descontos na matrícula.

Também temos convênio com a Microlins que oferece cursos de capacitação nas áreas de: atendimento ao cliente, rotinas administrativas, telemarketing, hotelaria, garçom, montagem e manutenção de computadores, design, web e informática. Os cursos de Garçom, Rotinas Administrativas, Telemarketing e Informática Básica serão ministrados na sede do SINDCOP, os demais serão realizados na Microlins que fica na rua Araújo Leite, 13-04.

Para início do curso é necessária a formação de turmas com, no mínimo, 15 alunos. Todos os cursos serão oferecidos com descontos. Quanto maior o número de alunos, menor o preço.

Outro convênio de interesse dos filiados é o firmado com



a Staff que oferece cursos com 10% descontos. No convênio, também está incluído o desconto de 50% na taxa de uso do estande de tiro. O convênio vale para dependentes diretos dos associados.

Descontos e facilidade de pagamento

Um dos convênios mais procurados no momento é o da Vivo Empresa, que oferece apa-

relhos celulares gratuitos e preços especiais de tarifas.

Também temos um convênio com o supermercado Mercosuper, o qual dá prazo de até 30 dias para pagar. Ambos os convênios são debitados em conta corrente.

Para saber quais os convênios firmados com o SINDCOP, visite nosso site www.sindcop.org.br na seção de Convênios.



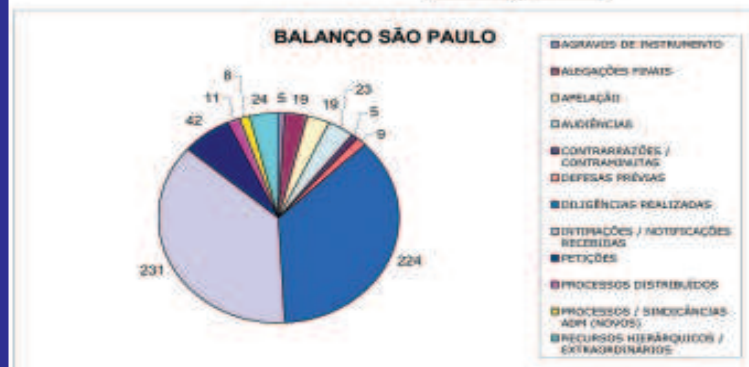
procurar a secretaria do SINDCOP e fazer a carteirinha.

Outra parceria que bene-

ção e Dietética, Química, Radiologia, Logística, Secretariado, diversos cursos livres e o

PROCEDIMENTO	ACUMULADA
ARRAVOS DE INSTRUMENTO	5
ALGEBRAÇÕES FINAIS	18
APELAÇÃO	19
AUDIÊNCIAS	23
CONTRARRAZÕES / CONTRAMEMÓRIAS	5
DEFESAS PREVIAS	9
DILIGÊNCIAS REALIZADAS	224
INTIMAÇÕES / NOTIFICAÇÕES REQUERIDAS	23
PETIÇÕES	42
PROCESSOS DISTRIBUÍDOS	11
PROCESSOS / SIMOCÂNCIAS ADM (NOVOS)	8
RECURSOS HIERÁRQUICOS / EXTRAORDINÁRIOS	24
TOTAL	628

Balanço jurídico



Em fase de execução - Dez filiados foram vencedores na ação que concedeu o direito de receberem a sexta-parce sobre todas as parcelas dos vencimentos. O juiz determinou que a execução seja procedida de forma individualizada. Está decisão beneficiará os filiados neste processo uma vez que não dependerão de precatório para receber seus créditos, que serão pagos mediante requisição de pequeno valor.

Força de decisão judicial - Mais um grupo de filiados teve incorporados em seus vencimentos o ATS (quinquênio) sobre todas as parcelas.

Liminar 1 - Assessoria jurídica obteve liminar em favor de filiado, assegurando a sua manutenção em concurso para o cargo de A EVP.

Liminar 2 - Assessoria jurídica obtem liminar em favor de filiado, assegurando a manutenção do pagamento de algumas parcelas que seriam descontadas pela FESP quando do seu afastamento para tratamento da própria saúde.

Participe das aulas de dança, filiado não paga



Todas as terças-feiras a partir das 19h30, o Sindicato abre suas portas para filiados e dependentes que queiram aprender a dançar. As aulas também servem de terapia para relaxar e se manter em forma.

Entre outros ritmos, as aulas de dança de salão são as que mais têm chamado a atenção dos participantes.

Elas podem ser feitas individualmente ou por casais.

Para filiados as aulas são gratuitas. Não filiados pagam R\$ 25,00, se for individual, e R\$ 40,00, se for casal.

As inscrições são feitas no local, ou por meio do site: www.sindcop.org.br, no menu Fale Conosco.

O Sindcop fica na Rua Manoel Bento da Cruz, 13-45.

Aulas de matemática no Sindcop



Seu filho está com dificuldades em matemática, ou está se preparando para concursos e vestibulares. Procure o SINDCOP e faça já sua inscrição para aulas de matemática. As aulas são voltadas para o conteúdo dos Ensinos Médio e Fundamental.

As aulas serão ministradas pelo servidor penitenciário Sérgio Richard Rosa que é formado em Ciências com Habilitação em Matemática. Serão ministradas aulas às 2ª, 4ª e 6ª feiras, das 14h às 18 horas.

Aparelhos de celular de graça e conta mais barata

Filiados do SINDCOP Podem adquirir aparelhos de telefone celulares com direito a planos a partir de R\$ 45,00, por mês, que dão direito a 100 minutos totalmente grátis. A oferta de celulares faz parte de um plano empresarial o Vivo Empresa, feito pelo SINDCOP, que foi estendido para os filiados. E tem mais! Os aparelhos são de graça.

Esse tipo de parceria é uma demonstração da forma que o Sindicato vem buscando



soluções para baratear o custo de vida de seus filiados.

O filiado que desejar também pode optar pela banda larga vivo com 3G com modems, que são oferecidas a preços especiais. Para comodidade do

filiado, ele não precisa se preocupar com o pagamento da conta, ela é debitada em conta.

Os interessados devem entrar em contato com o SINDCOP pelos telefones 3226-3255 ou (14) 9715-0264.

Nossos Convênios

BAURU

CLUBES

Clube de Férias
E-mail: clubdeferias@clubdeferias.com.br

Clube de Campo

Rod. Piratininga - Informações: 3226-3255
Associação de Cabos e Soldados - Fone: 3232-3263

ESCOLAS

Instituto Técnico Ana Nery de Bauru e Região
Rua Araújo Leite, nº 14-34 - Fone: (14) 3224-3883
www.ananery.com.br

Microlins

Rua Araujo Leite, 13-04 - Fone: 2108-4488

PLANOS DE SAÚDE

Unimed
São Francisco - Fone: 3226-3255

LABORATÓRIO

Laboratório Bauru
Antonio Alves, 17-38 - Fone: 3234-8238
Fundação Véritas
Fones: 2107-7800 ou 2107-7062

ODONTOLOGIA

Odontoplus - Dr. Luciane
Rua Capitão Gomes Duarte, 18-24 - Fone: 9733-0413
Dra. Fabiane Dittrichi Santos
Rua Rio Branco, 4-53, salas 1 e 2 - Fone: 3232-9613
Dra. Karla Neme Farha
Rua Virgílio Malta, 4-22 - Fone: 3232-2700
Odonto São Lucas

SUPERMERCADO

Mercosuper
Fone: 3879-2008

FARMÁCIAS

Farmácia Véritas
Fone: 2107-7084
Farmais
Fone: 3232-7100.

Santo Remédio
Rua Afonso Pena, 6-20 - Fone: 3222-4811

Droga Centro

PAPELARIA

Jalovi
Fone: 3224-3679

PSICOLOGIA

Vania Regina Pereira de Souza
Informações: 3226-3255

FACULDADES

IESB - Prevê
Fone: 4009-8810
FIB - Faculdades Integradas de Bauru
Fone: 2109-6200
Faculdades Anhanguera
Fone: 3237-6272
FAAG - Faculdade de Agudos
Fone: (14) 3262-9400
LFG - Rede de Ensino Luiz Flávio Gomes
Fone: 3227-1019
ULBRA - Universidade Luterana do Brasil
Fone: 3214-3454
USC - Universidade do Sagrado Coração
Fone: 2107-7800

ESTÉTICA

Av. Orlando Ranieri, 3-45 - Fone: 3011-0453

ACADEMIAS

Moinho de Vento
R: Aviador Gomes Ribeiro, 29-60 - (014) 3224 3500

STAFF - Academia de Tiro

Rua Aparecida, 7-13 - Fone: 3232-2988
BUSHIDÔ - Associação Bushidô Judô Pais e Amigos
R Manoel Victorino R. de Araújo, 5-101
Fone: 3239-5419

FLORICULTURA

Floricultura Migu's
R. Dos Andradas, 5 - Sala C - Piratininga
Fone: 14 - 3265-2646 / 14. 9762-7517

PIRAJUI

ODONTOLOGIA

Dra. Selma Sorilha de Abreu
Dr. Alberto Fernando Ortega Cardim
Dr. Marcelo Milanez Tofoli
Rua: Riachuelo, 1122 - Fone: 3572-4019

FARMÁCIA

Drogaria Central
Rua Riachuelo, 496 - Fone: 3572-2027

ÓTICA

Óptica Iguacy
Fone: 14. 3572-1211

CINE FOTO

Fone: 3572-1211

PSICÓLOGA

Dra. Sandra Maria Nardotto Prado Loureiro
Rua Riachuelo, 1122 - Fone: 3572-4019

INFORMÁTICA

Provedor 3D Digital
Rua Riachuelo, 1252 - Fone: 3584-5125

FACULDADES

UNILINS

Av. Nicolau Zarvos, 1925, Lins - Fone: 14 3533-3200

SOM

Planeta Som
Fone: (14) 3572-2663 (Pirajuí)
Fone: (14) 3589-1422 (Reginópolis)
Fone: (14). 3294-1077 (Iacanga)

SERRANA

CONVENIO MEDICO

Santa Casa Saúde de Ribeirão Preto
Fone: (16) 3987-7444
São Francisco Saúde-de Ribeirão Preto
Fone: (16) 3987-7444

ODONTOLOGIA

Drª Jaile A. B. de Lazari Parmigiane
Fone: (16) 3987-7518 - Serrana
Drª Elizete F. de Souza Sá
Fone: (16) 3941-6338 - 9168-1858 - Ribeirão Preto

FACULDADES

Barão de Mauá - Fone : 0800 183566
Unip - Ribeirão Preto - Fone: (16) 3632-2656
Faban - Ribeirão Preto - Fone: (16) 3941-3800



Quer trabalhar?
emprego tem para todos... o que falta é qualificação profissional.

MATRÍCULAS ABERTAS

Enfermagem, Laboratório, Nutrição,
Higiene Dental, Segurança do Trabalho,
Radiologia, Farmácia, Estética e

Formação e Capacitação para Curso de Cabeleireiro.

ana nery 3224-3883 3202-9121

Aproveite!!!
15% de desconto na matrícula para Filhos do SINDCOP

Rua Araújo Leite 14-34 - www.ananery.com.br



Consultas do Iamspe podem ser agendadas por telefone ou via internet

Servidores penitenciários de Bauru e região, que usam o convênio do Iamspe, podem marcar suas consultas direto com o médico, por telefone ou pelo site www.iamspesaude.com.br/home/. Os usuários devem ligar no consultório do médico desejado e fazer o agendamento da consulta. No dia da consulta é preciso apresentar cópia do holerite e o cartão do Iamspe. O atendimento de antigos médicos não foram alterados.

Dúvidas? Procure o CEAMA. Atendimento ao público das 7h às 16h. Agendamento de consulta por telefone no CEAMA das 10h30 / às 13h30. (As guias de consultas deverão ser retiradas no Ceama-Bauru)

Médicos cadastrados do Iamspe em Bauru

(Credenciamento por meio da Associação Hospitalar de Bauru)

CIRURGIÃO GASTRO INTESTINAL

Dr. Antonio B. Nobre Junior
Fone: 3011-0588

ORTOPEDISTA

Dr. Roger T. Mansano
Fone: 3227-8056

Dr. Alberto Sala Franco
Fone: 3223-4666

Dr. Olívio Costa Dias
Fone: 3223-4666

Dr. Humberto Pimentel Costa
Fone: 3224-2488

Dr. Nilson S. Miranda
Ambulatório de Ortopedia do Hospital Base
Fone: 3104-3511

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Luiz Alberto Garla
Fone: 3223-8366

Dr. Ademar Rosa de Souza
Fone: 3214-4915

Dr. Alessandro de Poli
Fone: 3214-4915

Dr. Cazuó Arakawa
Fone: 3238-4343

Dr. Paulo Af. V. Simonetti
Fone: 3223-0822

Dr. Paulo E. de Souza
Fone: 3227-9090

Dr. Webber Martins Ferreira
Fone: 3223-3499

Dr. Constantino José Sahade
Fone: 3224-2121

Dr. V. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Dr. Valter Zorzeto
Fone: 3223-4778

Relação de médico que atendem no Ceama Bauru

Ginecologia

Wilson Germano

Alberto Segalla Junior

Pediatra

Maria Luiza Rodrigues Cury

Sandra Maria F. Carneiro

Ultrassonografia

Francisco de O. Amendola

Ortopedista

Marcel Aprobato Simões

Cardiologista

Júlio Cesar Vidotto



SINDCOP Sindicato dos Servidores Públicos do Sistema Penitenciário Paulista
Fundado 13 de Setembro de 1989

FICHA DE FILIAÇÃO

Síndico Presidente De acordo com os atos legais, **REPRESENTA** neste Município como **SÍNDICO REPRESENTANTE DO SINDCOP** (Sindicato dos Servidores Públicos do Sistema Penitenciário Paulista). Comprometido em respeitar todas as leis, normas, regras, estatutos, artigos e regulamentos internos, participando ativamente nas Assembleias, prestando sempre o atendimento ao Sindicato, via telefone ou pessoalmente, zelando, além, inclusive e especialmente, de nível pessoal cultural e intelectualidade do lado do Categoria que este representa. Devidamente **AUTORIZADO** o Sindicato a retirar a desconta em folha de pagamento de mensalidade 07% sobre as verbas decorrentes da ASP F, e estatísticas, as vantagens pessoais) conforme disposto na Assembleia.

RS (Registro no Sistema)

Dados Pessoais

Nome Data Nas: / /

Estado Civil RG CPF

Cidade Estado

End. Bairro

CEP Telefone Celular

E-Mail

Banco Agência Conta Corrente

Dados Profissionais

Unidade Cidade

End. Bairro

CEP Telefone

Filiação

Pai Data Nas: / /

Mãe Data Nas: / /

Dependentes:

Nome	Data de Nascimento	Parentesco
<input type="text"/>	/ /	<input type="text"/>
<input type="text"/>	/ /	<input type="text"/>
<input type="text"/>	/ /	<input type="text"/>

Local e data de de

Assinatura



CONVÊNIO: SINDCOP e IAMSPE

LABORATÓRIO BAURU DE PATOLOGIA CLÍNICA
Rua Antônio Alves, 17-38 Centro - Bauru/SP
Fone/Fax: (14) 3234-8298
E-mail: contato@laboratoriobauru.com.br



Odonto São Lucas
Plano Odontológico
O sorriso levado a sério



Club de Férias

A sua melhor opção
www.clubdeferias.com.br

Colônias de Férias, Pousadas, Chalés e Hotéis



Som, Alarmes, Insulfim, Travas e Vidros Elétricos e Acessórios

Filiado e dependente
5% de desconto em toda loja ou paga em 10x sem juros!

Reginópolis: 14 3589-1422
Iacanga: 14 3294-1077
Pirajui: 14 3572-2663

www.planetasom.net



Migu's

Ramalhetes
Arranjos Naturais e Artificiais
Cestas - Coroas e
Decorações pra Eventos
Atendimento 24hrs

fone: (14)3265-2646 / (14)9615-0264 / (14)9790-1304
(14)9790-1291

Rua: Dos Andradas, nº5 sala C Piratininga-sp

Porque lutamos pela criação da Polícia Penal

A aprovação da PEC 308, que tramita no Congresso Nacional, prevê a criação da Polícia Penal

A criação da Polícia Penal se tornou uma das principais lutas do SINDCOP nos últimos meses. Diretores do Sindicato tem se empenhado em defender a transformação da função de agente penitenciário para policial penal por causa dos ganhos que isso trará aos servidores. Entre os benefícios que a categoria ganhará com a mudança estão: valorização profissional, melhorias salariais, criação de um estatuto único e mais dignidade ao servidor.

Segundo o diretor jurídico do SINDCOP, Gilson Pimentel Barreto, para que haja essa mudança é preciso determinação e articulação política porque a criação da Polícia Penal depende exclusivamente da alteração do Artigo 144 da Constituição Federal.

O artigo, que já especifica as atribuições das demais polícias, ganharia mais um item – a polícia penal. Para que esse artigo seja alterado é necessário aprovar a Proposta de Emenda Constitucional – 308 (PEC 308). Consequentemente para que a PEC seja aprovada é preciso convencer a população e os políticos que irão votar a proposta que tramita no Congresso Nacional.

A luta pela aprovação da PEC 308 vem ganhando força a cada dia. Somente este ano o tema foi discutido em diversos eventos realizados em várias localidades do país, como o Encontro em Salvador, Bahia, onde foram determinadas estratégias para popularização da PEC 308.

“O SINDCOP tem feito sua parte. Todas as oportunidades que temos colocamos o tema em discussão”, diz o diretor.

A luta do Sindicato ganhou visibilidade durante as Conferências dos Conselhos de Segurança. Depois de conseguir incluir o tema nas etapas regionais e na Conferência Livre sobre Segurança Pública, o Sindicato incluiu a proposta nas diretrizes da etapa estadual realizada em São Paulo.

Foi uma grande vitória para toda a categoria. O SINDCOP participou do evento com apenas dois diretores e conquistou mais uma vitória. A proposta foi aceita e agora será discutida nacionalmente, em Brasília, no final do mês de agosto.



Eliseu Carlota e Gilson Pimentel Barreto, diretores do SINDCOP na Conferência Regional do Conseg



Gilson Pimentel Barreto, diretor jurídico do SINDCOP na Conferência Livre de Segurança Pública



Eliseu Carlota, diretores da subsele de Serra, na Conferência Nacional do Conseg, em São Paulo



Gilson Pimentel Barreto, votando na plenária da Conferência Nacional do Conseg, em São Paulo



Eliseu Carlota vota na diretriz que prevê a criação da Polícia Penal



A defesa da proposta e o voto dos sindicalista inseriu a diretriz nas discussão da Conferência Nacional, em Brasília

Participe do abaixo-assinado eletrônico!!!

Visite e conheça o Portal da Polícia Penal



PEC 308

www.policiapenal.com

Projeto prevê compensação de cidades com unidades prisionais



Compensar as cidades pelos prejuízos ambientais e sociais ocasionados pelas unidades prisionais. Este é o objetivo do projeto de lei 556/07, de autoria da deputada estadual paulista Ana Perugini (PT), que foi discutido em audiência pública realizada em maio, na Câmara de Vereadores de Bauru.

O presidente do SINDCOP, João Offerni Primo, o diretor jurídico Gilson Pimentel Barreto e o diretor João Carlos de Castro participaram do evento.

O projeto, que tramita na Assembléia Legislativa, exige que o governo de Estado minimize os impactos negativos causados pelas unidades prisionais nas cidades.

Embora o tema seja de interesse da cidade, poucas autoridades compareceram a audiência.

Na ocasião, a deputada defendeu que a instalação de unidade prisional numa cidade afeta direta e indiretamente a qualidade de vida da população que está ao seu redor, aumentando a demanda na habitação, na saúde, na educação e na segurança pública.

Para compensar o aumento do uso desses servi-

ços a deputada pede, no projeto, a compensação financeira, inclusive para perdas nas receitas municipais e diminuição das atividades econômicas, ampliação da oferta pelo governo de serviços nas áreas de saúde, educação e segurança pública e transferências de recursos específicos para as cidades com unidades prisionais.

Um dos pontos mais debatidos do projeto foi à falta de tratamento de esgoto nas unidades e os impactos ambientais que isso provoca na cidade.

Críticas

O vereador de Bauru, José Roberto Segalla (DEM), que é também promotor público aposentado, um dos poucos que participou da audiência, criticou o projeto.

Para ele antes de aprovar um projeto como esse é preciso fazer mudanças na legislação criminal.

“Colocaram um bode na sala da minha casa. Não adianta mandar dinheiro para pagar a comida do bode. Quero que tirem o bode da minha sala”, disse o vereador se referindo as unidades prisionais.

Conforme Segalla, as cidades não precisam de mais presídios e defendeu as antigas Casas Públicas, argumentando



que o Estado precisa mexer nas leis das Execuções Penais.

“Cada um trate daquele que produziu. Nunca tivemos criminalidade pesada em nossa cidade e agora somos obrigados a conviver com os que trouxeram para cá. Essa política tem que ser modificada”, disse ele.

Segalla também criticou

as regras de visita aos presos, afirmando que da maneira que elas ocorrem “o crime esta sendo patrocinado pelo Estado”.

Ele justificou que mais de dois milhões de brasileiros deixam o país para trabalharem e são obrigados a ficarem anos longe da família. No entanto, as mulheres de presos são obrigadas a ir semanalmente visitá-los.

Raio X do Sistema Penitenciário Paulista

A capacidade total das 146 unidades prisionais do Estado de São Paulo é para 95.991 presos, mas o sistema abriga 148.657 detentos. Segundo a SAP seria necessário criar 39.540 vagas para acabar com a superlotação. Atualmente as unidades prisionais do Estado têm, em média, 55% mais presos que o limite de vagas.

Em um sistema com capacidade para 95.991 presos, há atualmente 148.657 pessoas, diz o Jornal da Tarde, segundo dados do site da SAP.

Nas unidades prisionais para homens na Grande São Paulo, a superlotação está ainda pior que a média esta-

dual. Há 36.852 detentos ocupando espaços projetados para 17.642 presos, 108% mais que a capacidade.

Nos Centros de Detenção Provisória (CDPs), a situação é mais alarmante. Ao todo, os quatro CDPs de Pinheiros podem abrigar 2.056 presos, mas há mais que o dobro disso: 5.106.

A SAP afirma que, com a construção de 49 unidades prisionais, serão criadas 39.540 até o ano que vem para acabar com o déficit de vagas no sistema.

Hoje, há cinco presídios em construção no Estado, no interior. De 1999 a 2009, o número de presos cresceu 180%, contra 127% de aumento nas vagas.

Espaço do leitor

Guerra

Deus me ajude a continuar sendo imperfeitamente humano impreciso e lento uma vez que não acompanho a velocidade que o advento da computação nos impõe.

Eu não suporto mais a perfeição dos atos, as regras e os teoremas exatos das físicas matemáticas.

A estratégia fria dos generais nos teatros de guerra, onde promovem suas batalhas com precisão cirúrgica, muito me entristece.

Eu não quero mais desfrutar dessa paz que persiste sob a mira de fuzis e baionetas. Onde está o amor, quem viu, onde estamos nós? Roubaram as cores e o cheiro do ar...

Sinto em afirmar, que a alegria fugiu dos olhos das crianças. Com certeza afirmo que eu não quero ser discípulos dos gênios que criaram a bomba atômica, a guerra química...

Até quando será preciso depilar as florestas do Vietnã ou da Coreia?

Não quero mais seres desconexos, sem rumo, crianças em chama, pernas sem quadris...!

Meu olhar viaja no horizonte e apesar do cinza, teimo em acreditar na luz, no bem, no amor e nas cores do arco-íris. Ah! Também nas flores.

A propósito, flores atômicas não têm cheiro, nem cor, não tem nada...!

TONI DE PÁDUA
Agente de Segurança Penitenciário – IPA de Bauru

Cidadania

SINDCOP PEDE AFASTAMENTO DE SERVIDORAS GRÁVIDAS

O Sindicato pediu a SAP que afaste as servidoras gestantes e os que apresentam problemas sérios da saúde para evitar a contaminação do vírus Influenza A (H1N1).

No ofício o SINDCOP solicita que, caso o servidor seja dispensado de suas funções, o afastamento seja reconhecido como licença compulsória, para evitar perdas salariais.

O pedido foi feito por meio de ofício encaminhado a SAP no último dia 12 de agosto. O documento afirma que apesar do Sindicato ter conhecimento da preocupação da direção da secretaria quanto aos riscos de contaminação de servidores públicos e que algumas providências já foram tomadas, a entidade sin-



dical, solicita que a secretaria redobre a preocupação existente, dado a situação alarmante.

Além de pedir o afastamento dos servidores o Sindicato solicitou que

seja fornecido material de proteção necessário, em especial máscaras, luvas e álcool gel para serem usados por todos os servidores nas unidades prisionais.

Isso precisa mudar!!!



Descentralizar o serviço de perícia médica, mantendo postos de atendimentos nas regiões administrativas. Essa é uma das saídas apontadas por servidores públicos para facilitar a vida de quem precisa de uma perícia médica.

Atualmente a agenda do Departamento de Perícia Médica do Estado de São Paulo está centralizada em São Paulo. Quando um ser-

vidor público do interior precisa de uma perícia ele é obrigado a viajar até a Capital.

Porém, muitos servidores públicos não tem condições financeiras para arcar com as despesas de viagem, ou encontram-se debilitados fisicamente para se deslocarem por meio de transporte comum.

Além disso, depois de fazer perícia o servidor tem que suportar a

falta de definição do período de licença, porque todos os que passam pela perícia ficam sem saber se ela será ou não aprovada.

O Diário Oficial do Estado de São Paulo tem publicado inúmeras negativas de pedidos de licenças, feitos em 2008.

Muitos servidores que não tinham a informação acabaram ficando afastado do trabalho sem ter direito a esse afastamento.

SINDCOP esclarece a população de Bauru sobre importância da criação da Polícia Penal



Levar à comunidade informações sobre as atividades desenvolvidas pelos sindicatos que representam os trabalhadores. Este foi o objetivo do 1º Encontro Sindical em Prol da Cidadania, realizado no dia 2 de agosto, no Parque Vitória Régia, em Bauru. O evento marcou o aniversário de 113 anos da cidade. Mais de 20 entidades sindicais participaram do evento.

O estande do SINDCOP foi um dos mais visitados do encontro. No local foi instalado um aparelho de TV que apresentou durante o evento um vídeo institucional e outro

explicando sobre a importância da Polícia Penal. Também foram distribuídos três mil panfletos, CDs e colhidas assinaturas eletrônicas no abaixo-assinado que pede a aprovação da PEC 308.

A criação da Polícia Penal chamou a atenção dos visitantes. Entre eles, a do prefeito Rodrigo Agostinho e do vereador Roque Ferreira. Este último acabou participando do abaixo-assinado eletrônico em favor da PEC 308.

O presidente e o diretor de comunicação do Sindasp (Sindicato dos Agentes de Segurança Penitenciária do Estado

de São Paulo), respectivamente, Cícero Sarnéis dos Santos e Daniel Grandolfo também participaram do encontro.

Para o diretor jurídico do SINDCOP, Gilson Pimentel Barreto, o evento "foi uma oportunidade muito importante para mostrar a população que não estamos propondo apenas a criação de mais uma polícia, mas sim querendo regulamentar as atividades do setor penitenciário. A criação da Polícia Penal foi vista com simpatia. Quem passou por nosso estande tirou suas dúvidas a respeito da PEC 308".

Esporte e Lazer

Dia 24 de outubro tem Baile do SINDCOP

A vida social do filiado do SINDCOP tem sido agitada por diversos eventos realizados pela entidade. Somente este ano foram realizados três grandes eventos que foram prestigiados pelos servidores.

Em maio foi realizado o Jantar Dançante do Dia das Mães na Associação de Cabos e Soldados. O cardápio foi elogiado pelos participantes que só deixaram o salão de festas da associação no meio da madrugada.

A Festa Julina deste ano também agradeu os convidados. A chuva e o frio não tiraram o calor da festa. Além das deliciosas comidas típicas caipiras os filiados participaram de sorteios de brin-

des. Alguns sortudos saíram carregados de prêmios que foram doados pela Associação Bushidô de Judô.

A feijoada, realizada em agosto trouxe para dentro do Sindicato um clima familiar e cheio de alegria. Animada pelo Grupo Dileto, a feijoada que começou por volta das 11 horas se estendeu até o final da tarde.

No dia 24 de outubro tem mais um evento. Nessa data será realizado o Baile do Funcionalismo Público nas dependências da Associação Luso Brasileira. O baile começa às 21 horas.

Se você ainda não participou dos eventos realizados pelo SINDCOP está na hora de mudar de idéia. Venha se divertir com a família.

Feijoada



Festa Julina



Jantar das Mães



Sindicato apoia Festa Junina da PROFIS



Exercer a cidadania e ajudar outras entidades é uma atitude que começa a fazer parte da rotina do SINDCOP. No último mês de julho, o SINDCOP doou prendas para serem distribuídas na 1ª Festa Julina da PROFIS (Sociedade de Promoção Social do Fissurado Lábio Palatal).

Agentes penitenciários também deram sua contribuição, trabalhando voluntariamente no evento. A PROFIS é uma entidade de direito privado com fins filantrópicos, destinada a prestar assistência social aos



pacientes em tratamento no Centrinho/USP.

Para o presidente do SINDCOP, João Offerni Primo, colaborar com uma entidade como a PROFIS é uma questão de cidadania.

"A entidade faz um belo trabalho com as famílias dos pacientes do Centrinho que não tem condições financeiras para arcar com as despesas enquanto seus filhos fazem o tratamento. Vale a pena apoiar um trabalho como esse", disse o presidente.

Agentes penitenciários de Getulina dão show de bola e de integração

Servidores do sistema penitenciário participaram no último dia 15 de agosto, do Torneio Integração de Futebol, realizado em Getulina, pela Afupege (Associação dos Funcionários das Penitenciárias de Getulina). No campo, ASPs e AEVPS disputaram o Troféu Milton Ramos, entregue pelo presidente da associação, Silvio Luiz Volpati.

O presidente e o diretor da subseção de Pirajuí, do SINDCOP, João Offerni Primo e Rúbio Agnaldo Monteiro, respectivamente, prestigiaram o evento. A disputa entre os times foi divertida. Cada cidade representada por um time foi identificada pelas cores das camisas dos jogadores.

Os AEVPS camisa verde e preta e os ASPs camisa vermelha e preta disputaram o torneio representando Getulina. A



cidade de Assis foi representada pelo time de camisa amarela. Servidores de Álvaro de Carvalho participaram de camisa cinza e o CDP de Bauru com camisas amarela e azul.

O time vencedor foi o de Assis. A equipe da casa ficou em segundo lugar e a de Álvaro de Carvalho em terceiro.

Valeu a participação de todos.